

Dmg

Dr. Governador do Estado

BOLETIM COMMERCIAL

Revista mensal de interesses economicos e commerciaes
Sob os auspicios da „Associação Commercial de Florianopolis“

ANNO III

JUNHO de 1921

NUMERO 56



Joaquim Garcia Netto
Vice-presidente



F. P. Oliveira Filho
Thesoureiro

HOMENAGEM DO
„Boletim Commercial“
1921-1922



Florencio T. da Costa
I. Secretario

Eduardo Horn

SANTA CATHARINA — BRASIL

Matriz: **FLORIANOPOLIS**

Filial: **LAGUNA**

Caixas Postaes, 39 e 40

ENDEREÇO TELEGR.: „TRIGO“

Caixa Postal, 30

Cods. A B C 5a. ed., RIBEIRO (Two in one), BORGES, PARTICULARES.

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

IMPORTAÇÃO: Vinhos, Sal, Farinha de trigo, Phosphoros, Azeites, Xarque, Louças, Ferrageus Assucar, Sardinhas, Soda Caustica, Canella, Papel, etc.

EXPORTAÇÃO: Farinha de mandioca, Polvilho, Tapioca, Arroz, Assucar, Banha, Feijão, Café, Fructas verdes, Couros seccos, Cera d'Abelhas, Crina Animal, etc., etc.

AGENTE: Pereira, Carneiro & C. Ltd. (Companhia Commercio e Navegação), Empresa de Navegação L. Carsogilo & C., Moinhos Santa Lucia, Angela, Bahia Blanca, Peujó, A. Thomás & C. (Paris), Automoveis Delahaye, Companhia de Navegação Kerr Steamship Comp. (New York).

Agentes em todas as principaes cidades do mundo.

Fabrica Santa Catharina

— DE —

André Wendhausen & Comp.

Manufactura de camisa de qualquer qualidade.

Movida a força electrica.

RUA BOCAYUVA N. 105

(Edificio proprio)

Endereço telegraphico. «WENDHAUSEN»

Florianopolis



OTHILIO ALVES RIBEIRO

Vende-se em todas as pharmacias, casas de Campanha e sertões do Brasil. Nas Republicas Argentinas, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

Um funcionario do Thesouro

Rio de Janeiro, 10 de Julho de 1920.

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho
Nesta Capital

Saudações.

Soffrendo eu ha muito tempo de uma erupção em dois dedos da mão direita, cuja molestia me impossibilitava no trabalho em algumas coisas, cumpre-me o dever de vos communicar que fiz uso do vosso famoso Depurativo do Sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA**, o qual abaixo de Deus, me curou de tão cruel incommodo.

Peço-ves a fineza de mandar publicar esta carta, acompanhada de meu retrato para maior prova.

Do Cr.

Othilio Alves Ribeiro

Empregado da Recebedoria do Districto Federal —
Thesouraria do Sello — (Firma reconhecida)

C. P. C.

Curso Pratico de Commercio

1. anno 2. anno 3. anno

Mensalidade 10\$000

Aulas todas as noites

Praça 15 de Nov. 21 - 2. andar

FLORIANOPOLIS

Agua anti-periodica

do **DR. BAGGI**

Approvada e licenciada pe'a
Inspectoria de Saude, do Rio

Preparado de acção diuretico-purgativa, portanto o verdadeiro remed'io contra as febres intermitentes ou palustre; pois devido a esta acção desobstrue o figado, principal orgão affectado pela febre palustre.

PHARMACIA CENTRAL

Caixa Postal, 84 — Florianopolis

PADARIA CENTRAL

de Francisco Treska. — A que melhor serve a sua distincta freguezia. Fornecedor da Armada. Pão fresco duas vezes ao dia. — Rua Deodoro.

CONFETARIA MODELO

O ponto CHIC da elite Florianopolitana

CONFETARIA CHIQUINHO

Tradicional na Sociedade Florianopolense
Serviço finissimo.

SIMMONDS & WILLIAMSON

ENGENHEIROS e CONSTRUCTORES

Arrendatarios do serviço de luz e energia electrica de Florianopolis
*Concessionarios de Luz e Energia Electrica e Telephones
no Municipio de São José*

**PROJECTOS E ORÇAMENTOS PARA OBRAS HYDRAULICAS,
ELECTRICAS, ETC.**

Florianopolis -- Estado de Santa Catharina

Endereço telegraphico: SIMWIL -- Codigo A B C 5. Editon.

International Correspondence Schools

(ESCOLAS INTERNACIONAES)

SCRANTON -- NEW YORK -- LONDRES -- BUENOS AYRES

Fundada em 1891

A maior e a mais importante instituição de ensino no Mundo

Mais de 2.000.000 de estudantes

Peçam informações na Agencia onde man-
temos em exposição trabalhos de alumnos desta
Capital.

Ensina por correspondencia os cursos de
Agrimensura, Mechanica, Estradas de Ferro, Luz
e Tração electrica, Engenharia Civil, Commercio,
Contabilidade, etc.

Ensina os idiomas **Inglez** e **Francez**, com o phonographo EDISON. (Pronuncia perfeita)

Agente Geral para o Estado de Santa Catharina

GUILHERME H. CHAPLIN

Praça 15 de Novembro n. 11 -- FLORIANOPOLIS

Superintendente Geral na Brasil: -- J. P. BICUDO

CAIXA POSTAL 945 -- SÃO PAULO

BOLETIM COMMERCIAL

Revista mensal de interesses economicos e commerciaes
Sob os auspicios da „Associação Commercial de Florianopolis“

ANNO III

JUNHO de 1921

NUMERO 56

A Organização Economica do Bolshevismo

Um dos paredros do socialismo allemão, *Kautsky*, em um livro recente sob o titulo — *Terrorisme et Communisme* — (tra. fr.) —, lançou o anathema sobre o bolshevismo russo, explicando as razões por que dissentia de Lenine e Trotsky.

Kautsky resumia a sua critica, declarando que o bolshevismo havia destruido o *regimen de produção* capitalista, porém, não tivera forças nem intelligencia para instituir o *regimen de organização e produção socialista*.

Essa critica do eminente representante do pensamento allemão vae ferir exactamente no seu amago a obra do bolshevismo na Russia, que tudo destruiu, sem nada construir.

A tarefa da destruição é muito facil. As proprias crianças destróem por instincto e conseguem realizar o seu objectivo com a maxima perfeição, quando nada pôdem construir ainda.

A revolução russa passou como um vendavel de sangue e horrores, tudo deitando por terra. Uma revolução, entretanto, que se dizia intellectual, humana e superior, pela bocca dos seus grandes *leaders* executivos Lenine e Trotsky, tinha o compromisso de levantar o novo edificio social, politico e economico do povo russo, ou, pelo menos, apresentar as linhas geraes do plano a ser executado para tal fim.

O bolshevismo, porém, quando chegou a hora de organizar-se para viver e sobreviver aos primeiros espasmos revolucionarios, entrou em decadencia e ameaça fallir.

Os seus proprios apóstolos parecem descrentes de qualquer construção. Ainda ha pouco, os telegrammas do exterior nos informavam que Lenine, desesperado de conseguir uma organização puramente socialista ou communista, declarára que se tornava necessario, para a obra de consolidação do movimento revolucionario russo, instituir-se um *regimen provisório de organização capitalista* por meio do Estado, como

meio de transição para de futuro implantar-se o *socialismo puro*.

É o toque de retirada do grande sacerdote, apóstata da religião nova, que não vê outra sahida para a alhada em que se metteu sinão... a do proprio *capitalismo* que esse crêdo revolucionario, como artigo primeiro do seu programma, pretendia destruir e, de facto, destruiu.

Uma organização social, politica, economica, que permita a vida humana, dentro do maximo de liberdade, de ordem e de felicidade, é uma cousa muito difficil de conseguir, — poderia dizer o Conselheiro Accacio, si antes delle já Sancho Pansa não houvesse pontificado com o seu admiravel instincto de bom senso.

Ha milhares de annos que aqui vivemos sobre o planeta, brigando, luctando, odiando e matando uns aos outros, mas sempre cogitando de attingir a um perfeito gráo de organização baseado em um ideal de solidariedade e de amor universal. A organização que ali está é o resultado de uma elaboração secular. Póde ser destruida em um dia, mas difficil será substituí-la com vantagens por outra no mesmo dia.

A revolução russa pretendeu, si acreditarmos com boa fé nas palavras dos seus grandes apóstolos, fazer essa obra de Heracles: — destruir para construir um bello edificio onde fosse se abrigar a felicidade dos povos da Russia.

Os principios basicos da revolução russa foram inscriptos em sua constituição, decretada pelo 5º Congresso da Republica dos Soviets de 10 de Julho de 1918. Esse documento tem por titulo — «Constituição da Republica Socialista Federativa Russa dos Soviets» — e abre no art. 3º a declaração dos direitos, tendo por fim, como se diz textualmente, — «a abolição de toda a exploração do homem pelo homem; a anulação completa da sociedade em classes, a exterminação impiedosa dos exploradores, o estabelecimento da organização so-

cialista da sociedade e a victoria do socialismo em todos os paizes».

A Republica Russa dos Soviets de operarios, lavradores e soldados, apoiada nesses intuitos de vermelho radicalismo, aboliu a propriedade privada do sólo, promovendo a socialização das terras e transmitindo-as aos trabalhadores, sem nenhuma indemnização. As florestas, o subsólo e as aguas, assim como todos os bens moveis e immoveis dos estabelecimentos agricolas, foram transformadas em propriedade nacional.

Como primeira etápa para conseguir a posse definitiva de todas as fabricas, usinas, minas, estradas de ferro, e outras fontes de produção e meios de transporte foi instituído o *contrôle* operario e creado o Conselho Superior da Economia Nacional, afim de garantir o poder dos trabalhadores sobre os exploradores.

Para dar o golpe de morte nas classes parasitas da sociedade, foi decretado o trabalho geral obrigatorio. Para assegurar a plenitude das massas operarias e para definitivamente a possibilidade do restabelecimento do trabalho dos exploradores, foram decretados o fim do trabalho dos operarios e a formação do *contrôle* operario e do *contrôle* socialista e do *contrôle* das classes operarias.

Como medida para a constituição — anulação dos direitos dos proprietarios — annulação dos direitos dos proprietarios concluídos pelos proprietarios da burguezia; 2º — entabecimentos bancarios e do governo dos Soviets.

Com esses principios, aperfeiçoados mediante uma legislação adequada, a revolução russa pretendia completar a grande revolução franceza, que não fôra mais do que a revolução da burguezia contra a nobreza, ao passo que o movimento russo era a revolução do povo contra a burguezia.

Os resultados da obra do bolshe-

MUTILAD

vismo não são satisfactorios. A desorganisação lavra em toda a Russia.

A producção está paralisada.

Não ha nem sombra de regimen economico de producção.

O que existe é o caos. Os operarios tomaram conta das fabricas e puzeram os patrões no trabalho manual, trocando os papeis de ambos. Ora, como os operarios não sabiam dirigir empresas, o que demanda uma capacidade especial e complexa, e como, por outro lado, os patrões eram em pequeno numero, e não sabiam, além disso, os misteres manuaes, o resultado foi o fechamento das fabricas, a estagnação, a paralyia na producção economica.

Sem uma organisação da producção é impossivel a vida a um paiz, qualquer que elle seja. O bolshevismo está, por conseguinte, condemnado, pelo menos até que consiga o milagre de se organizar dentro da desordem estupenda que succedeu ao fogo da revolução.

A agitação causada nas massas proletarias ignaras pelas conquistas e pelos gózos de momento que a revolução costuma proporcionar, dando um banquete de delicias regado com sangue humano, desencadeiou ainda mais fulminantemente a desordem nas populações semi-barbaras da grande Russia. E os chefes tiveram de fazer concessões, legitimando e sancionando a orgia, para conseguir manter de pé a obra revolucionaria.

A visão da derrocada não escapou ao cérebro privilegiado de Lenine, homem de espirito e homem de acção, que tem conseguido manter-se por tanto tempo no poder com a sua cabeça illesa em cima dos seus hombros... A prova está nesta retirada honrosa que elle parece preparar, quando annunciou que seria necessario ainda acceitar o *capitalismo*, sob a fórma do Estado, para attingir mais tarde a verdadeira organisação do *socialismo*.

Si o bolshevismo retrocede e se mantém sob a armadura do Estado omnipotente e organisador, teremos o advento do socialismo, na sua fórma mais opportuna, mais logica e mais exequivel: o *estadismo*.

No ponto da evolução social e politica, em que nos achamos, derrubar o Estado é uma obra de loucura. Devemos fazer a revolução, pela evolução, dentro da fórmula do Estado.

A realisação do socialismo já está iniciada na legislação de todos os povos cultos. Urge continual-a para que possamos equilibrar a riqueza e a felicidade, que superabundam nas mãos de poucos, quando o legado da pobreza e da miséria humana se distribue fartamente por milhões e milhões de homens do mundo...

Nuno PINHEIRO

«O»

Um producto precioso

É sobejamente conhecido o grande valor medicinal das aguas thermo-sulphurosas de Poços de Caldas, a Sul da brasileira.

Verdadeira estação de cura, a linda cidade mineira recebe todos os dias os levas numerosas de enfermos, especialmente dos que soffrem de doenças da pelle, que allí vão aos banhos sulphurosos no Pedro Botelho e Macacos.

A Companhia Rozenthal & Cia. encontrou um modo de tornar os medicamentos das aguas de Poços de Caldas ao alcance de todos os que residam nos locais vizinhos a elle abençoados. A Companhia apresenta a mais rigorosa e exacta combinação com os ingredientes medicinaes.

A essa combinação junte-se o perfume suave que o acompanha e teremos assim o **Sabonete Thermal** para a cura de todas as doenças da pelle e, ao mesmo tempo, um sabonete que se impõe no uso da hygiene em geral.

A medicina aconselhava até hoje os sabões medicamentosos de diversas naturezas, taes como: sabão de enxofre, ichtyol, belladona, sublimado, etc.; no entanto, estes productos deixavam a epiderme impregnada dos odôres das materias que os compunham, nada agradaveis ao olfacto.

Com a introdução do **Sabonete Thermal** foram removidos esses inconvenientes e ver-se-á que com o seu uso, as doenças da pelle desaparecem quasi milagrosamente, deixando á cutis um frescor agradável e impregnando-a de um perfume que delicia!

A fabricação do **Sabonete Thermal** é feita dentro do « Estabelecimento Pedro Botelho » de proprie-

dade da Companhia de Melhoramentos de Poços de Caldas, tornando-o por isso fóra de qualquer suspeita e sendo desta fórma o unico considerado verdadeiro «Sabonete Official de Poços de Caldas».

A «Companhia Melhoramentos de Poços de Caldas», de accordo com o contracto firmado com o Governo do Estado de Minas Geraes, é a unica que possui o direito de explorar as aguas sulphurosas existentes ou que venham a ser descobertas no municipio de Poços de Caldas e Caldas.

Entre nós, felizmente, já se acha introduzido este producto precioso, que se encontra á venda em todas as pharmacias da Capital.

Curso Pratico de

Commercio

Aulas nocturnas - Mensalid. 10\$000

Sabonete Thermal

das Aguas Thermo-Sulphurosas de Poços de Caldas.

O MELHOR PARA A PELLE.

Banco Nacional do Commercio

ANTIGO «BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE»

FUNDADO EM 1895

SEDE: PORTO ALEGRE

CAPITAL 25:000.000\$000

RESERVA: 12.532.70\$150

Filiaes nos Estados de S. Catharina, Paraná, R. Grde. do Sul, Matto Grosso

Secção de depósitos populares (com autorização do Governo Federal)

Nesta secção o BANCO recebe qualquer quantia, desde 50\$000 até 5.000\$000, pagando juros de 5,1% ao anno, capitalizados no fim de cada semestre. Retiradas até 1.000\$000 podem ser feitas sem aviso.

8 Praça 15 de Novembro 8 (Edificio proprio)

CAIXA POSTAL, 122 — END. TELEGR.: „BANMERCIO“

CODIGOS: — Brasileiro Universal Ribeiro com Two-in-one

A B C 5 ed. melh., Liebers, Peterson e Borges

Filial em Florianopolis—Estado de Santa Catharina

Costa & Carvalho

Endereço telegraphico: „COTA“

FLORIANOPOLIS

Rua Conselheiro Mafra n. 54

A Sul America

A maior e mais poderosa companhia de Seguros de vida da „America do Sul“

Fundada em 1895

? PORQUE não providencia V. S. para a sua familia tomando um seguro de vida adequado na

«**SUL AMERICA**»

que tem um passado honrado de 25 annos, e a experiencia necessaria para o emprego das economias de V. S. que podem ser invertidas com uma enorme vantagem para V. S. e a sua familia em forma de seguro de vida, pagavel se V. S. sobreviver a um periodo escolhido ou seja por sua morte antes do dito periodo?

O seguro pode ser pagavel numa só quantia ou em forma de renda mensal vitalicia á viuva ou aos filhos.

Pedimos a V. S. ouvir o nosso conselho e procurar os nossos folhetos ou procurar uma palestra com um dos nossos representantes. Nada custa. A nada obriga. O nosso serviço de informações é de toda a discreção.

Mais de 22000 lares estão segurados
NA „A SUL AMERICA“

| | |
|---|------------------|
| Fundos de garantia | 47.560:692\$517 |
| Pago aos segurados e aos seus herdeiros mais de | 72.000:000\$000 |
| Seguros em vigor mais de | 216 000:000\$000 |

CASA MATRIZ—Rio de Janeiro —80 Rua do Ouvidor—82

SUCCURSAES—Bahia, Porto, Recife e São Paulo

Succursaes, Banqueiros, Agencias no **EXTRANGEIRO**

Banqueiros em Florianopolis : Hoepcke, Irmão & Cia.

REPRESENTANTE

Victor R. Busch

CURSO PRATICO DE COMMERCIO

(Estudos de ECONOMIA POLITICA 3.º anno)

Que é Economia Politica ? - O que ella estuda. - E' uma sciencia. - Divisão

(Ponto extrahido das *Prelecções de Economia Politica* pelo dr. Pedro Autran da M. Albuquerque)

A palavra — Economia — quer dizer segundo a sua etimologia — administração da casa — e por por casa — entende-se os bens da fortuna; de sorte que Economia significava originariamente administração desses bens.

Quando nos tempos modernos tratou-se, pela primeira vez, da Economia Politica ou Social, entendeu-se tambem por ella a arte de enriquecer a nação por uma combinação de leis e actos do governo.

Sendo a Economia Politica uma sciencia actualmente, releva saber o que é sciencia e em que se ella distingue da arte.

Toda sciencia é um complexo de verdades que manifestam a relação das causas aos efeitos. A sciencia observa os factos, procura descobrir as suas causas, e descobertas estas, as eleva a principios ou verdades incontestaveis. A sciencia, por conseguinte, se occupa em descobrir o que é, — a arte, pelo contrario é uma collecção de preceitos para fazer bem alguma cousa; e comquanto toda a arte deva tirar os seus preceitos das observações sciencíficas, comtudo ella senão confunde, nem se pode confundir, com a sciencia, muito embora chamem sciencia ao que propriamente é arte.

Desta distincção resulta que as sciencias se devem definir pelo seu objecto, isto é, pelos factos que ellas estudam, e as artes pelo fim a que se propõem.

Sendo a Economia Politica uma sciencia, o seu objecto é o estado de riqueza das sociedades humanas; porque as suas indagações versam sobre as causas geraes, porque as sociedades humanas possuem mais ou menos riqueza. O estado de riqueza é um facto permanente, absoluto, e como tal proprio a fornecer materia para uma sciencia; porque não se pode imaginar uma só hypthese em que uma nação ou um individuo possa existir sem apropriar-se de mais ou menos porção do mundo exterior para prover ás suas necessidades, isto é, sem achar-se n'um estado de riqueza

maior ou menor. Este estado é condição necessaria da nossa existencia, e todas as linguas o designam pelos adjectivos — rico e pobre.

Quando dizemos que um individuo é rico em relação a outra, entendemos que elle pode mais facilmente satisfazer as suas necessidades. Pode-se fazer a mesma comparação de uma nação com outra, e usar da mesma locução; mas quando se trata do estado de riqueza da humanidade, a comparação só é admissivel em relação a epochas differentes, e versaria sobre dous pontos a saber; qual o poder desenvolvido para sujeitar o mundo material, e qual o numero dos individuos chamados a gozarem das riquezas conquistadas por esse poder. O estudo dos elementos de poder productivo e da relação necessaria entre a somma da riqueza e a população é pois propriamente o objecto da Economia Politica, ou antes constitue toda esta sciencia; e se o modo porque a riqueza se distribue, se emprega faz naturalmente parte da Economia Politica, è porque da repartição e do emprego da riqueza, dependem tambem o poder productivo e a existencia de uma população mais numerosa.

Lançando uma vista d'olhos aos esforços tão variados da actividade humana distingue-se um certo numero, que não tem outro fim senão pôr as cousas externas á nossa disposição para satisfazermos as nossas necessidades. O complexo desses actos que recebeu a denominação de industria humana entre pois necessariamente no estudo da Economia Politica, mas esta sciencia não considera a industria em seus processos especiaes, nem nos seus resultados particulares, e só em suas causas, em suas condições, em suas leis geraes de existencia e desenvolvimento.

A Economia Politica, porém não se limita a estudar só a industria e o modo por que a riqueza se distribue por aquellas que se dedicam ás artes industriaes. Porquanto, havendo em toda a sociedade, individuos empregados n'outros ramos de actividade, que não è a industrial, e não podendo esses individuos existir sem que participem dos productos das classes industriaes, è evidente que as condi-

ções, sob as quaes esses individuos entram na partilha do producto do trabalho industrial, não podem ser extranhos á sciencia economica; e d' aqui se vê que esta sciencia, abrangendo em suas considerações a sociedade inteira, è realmente uma sciencia social.

A Economia Politica estudando as causas do augmento ou diminuição do estado de riqueza das sociedades, descobre a lei da harmonia dos interesses, e que não ha antagonismo entre o proprietario e o proletario, o capitalista e o trabalhador, o agricultor e o fabricante, o nacional e o estrangeiro, o productor e o consumidor. Provada a harmonia dos interesses, a consequencia è que os homens na sua actividade industrial se devem conter dentro dos limites do dever; e eis aqui como a sciencia da Economia Politica, não sendo a sciencia do dever, torna-se todavia um auxilio poderoso da moral.

Se é util a Economia Politica, porque se podem tirar della regras para a direcção dos interesses materias publicos e privados; sóbe de ponto a sua utilidade, quando se considera que ella moralisa os individuos, induzindo-se a uma serie de acções boas. De feito, quando se pensa que as necessidades do homem crescem e que o unico meio de satisfazê-las è trabalhar, procura-se o trabalho, que è uma virtude, o foge-se da preguiça, que è um vicio. Quando se pensa que o que pode alimentar o trabalho è o capital, que este não se forma sem economia, torna-se a economia uma necessidade. Quando se pensa que não ha homem independente, por mais elevada que seja a sua condição porque ninguem pode satisfazer as suas necessidades sem a cooperação dos outros, deste pensamento origina-se naturalmente a sympathia para com os nossos semelhantes e o respeito ás suas pessoas, ainda que sejam da mais humilde condição, e assim se desvanece a soberba, que è a causa de tantas acções más.

Que a Economia Politica è sciencia, ninguem o duvidará sabendo que ella estuda a ordem, a combinação, a marcha e os efeitos do trabalho humano em toda a parte para descobrir as leis invariaveis, as condições

POLVORAS „JUPITER“



SÃO AS MELHORES PARA CAÇA E MINAS

Foram as UNICAS PREMIADAS com MEDALHAS DE OURO na

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DE SÃO PAULO

Sociedade de Productos Chimicos „L. QUEIROZ“

R. LIBERO BADARO' 138 a 144 - Telegr.: AMERICA - SÃO PAULO

geraes do estado de riqueza das sociedades e dos individuos. Estudando a Economia Politica factos humanos, pertence por esse lado ás sciencias moraes; e como destes factos è que a Economia Politica parte para expôr a organização natural da sociedade laboriosa, e as causas dos males do corpo social na ordem do trabalho, è claro que por esse lado tambem pertence ás sciencias politicas.

Comquanto a Economia Politica seja sciencia, todavia pode-se deduzir della uma arte, isto è, a arte de governar os povos do modo mais racional quanto aos interesses do trabalho e de os enriquecer por um meio seguro, como o de não contrariar a actividade livre do homem e remover os obstaculos ao seu desenvolvimento.

Definido o objecto da Economia Politica e provada sua utilidade, tratemos das suas partes ou divisões.

Como as divisões scientificas não tem outro valor senão ajudar o espirito que pelo exame de pontos limitados procede mais facilmente da analyse a synthese, podemos dividir a sciencia economica em quatro partes: a produção, a circulação ou troca, a distribuição, e finalmente o consumo da riqueza. Mas releva notar que esta divisão não se pode dizer absolutamente rigorosa, porque è intima a connexão que muitos phenomenos economicos tem entre si, de modo que muitas vezes parecem confundir-se uns com os outros.

Praso para apresentar notas

A Junta Administrativa da Caixa de Amortização, na sua ultima sessão prorogou até 31 de Dezembro vindouro, o prazo para o recolhimento de notas chamadas a troco até 30 do corrente.

As notas a recolher são as de 5\$000 da estampa 15 de fabricação italiana; de 10\$, estampas 11. e 12.; de 20\$, da estampa 12 de 50\$ das estampas 11 e 12; de 100\$, das estampas 11, 12 e 13; de 200\$, de estampa 12 e de 50\$, das estampas 9 e 11.

Regimento interno

DO

C. P. C.

VII

Dos alumnos

Art. 14º.—O alumno matriculado é obrigado a frequentar as aulas.

§ 1º.—O alumno que der trinta faltas numa disciplina não se poderá inscrever para o exame de promoção, naquella materia.

§ 2º.—A Direcção poderá, entretanto, reconhecer como justas as razões apresentadas pelo alumno e mandar cancelar as faltas.

Art. 15º.—O alumno que deixar de fazer, por trez mezes consecutivos, o pagamento de sua mensalidade será excluido do Curso, e só será readmittido saldando os seus compromissos e a juizo da Direcção.

Art. 16º.—São deveres do alumno:

- a)—Ser urbano e disciplinado.
- b)—Tratar com respeito os professores e directores.
- c)—Guardar silencio nas aulas.
- d)—Pagar pontualmente suas mensalidades.
- e)—Não causar estragos no material escolar.

Art. 17º.—As penas disciplinares serão:

- a)—Admoestação em particular, depois publica e em edital, que será affixado na sala de aulas.
- b)—Exclusão da aula, suspensão por um mez, trez, e exclusão definitiva do Curso.
- c)—Retenção do diploma por seis mezes e um anno.

VIII

Dos Exames

Art. 18º.—Os exames de promoção serão realizados depois do dia 12 de Dezembro, em primeira epoca, e de 1º a 7 de Janeiro, em segunda epoca:

§ Unico—Para a inscripção os alumnos pagarão mil réis, na primeira epoca, e dois mil réis na segunda epoca.

Art. 19º.—Os examinadores (que serão os lentes ou outras pessoas convidadas pela Direcção) darão as seguintes notas nas provas:

Má—zero (reprovado)

Soffrivel—1 a 5

Bõa—6 a 9

Optima—10.

Art. 20º.—Haverá só provas escriptas no 1º e 2º annos, no 3º, oraes e escriptas.

Art. 21º.—O alumno surprehendido com colla terá sua prova annullada.

Art. 22º.—O alumno reprovado na 1ª epoca em uma ou duas materias poderá requerel-as para segunda epoca, pagando a taxa de dois mil réis (§ unico, art. 18º.).

IX

Do Diploma

Art. 23º.—Conferir-se-á o diploma de Guarda-Livros ao alumno que terminar, com approvação, o terceiro anno de Curso. Este diploma será assignado pela Direcção do Curso e Presidente da Associação Commercial de Florianopolis.

§ Unico—O alumno pagará 10\$, dez mil réis, pelo seu Diploma que será impresso em pergaminho.

Art. 24º.—Proceder-se-á do modo corrente quanto á cerimonia da collocação do grau, que será publica e solemne.

Disposições Geraes

Art. 25º.—O presente Regimento será publicado no Boletim Commercial e em folhetos.

Art. 26º.—A Direcção do Curso Pratico de Commercio se empenhará com interesse, pela collocação vantajosa dos seus diplomados, recomendando-os ás administrações publicas, escriptorios e estabelecimentos commerciaes, industriaes etc.

Florianopolis, 1º de Maio de 1921, terceiro da fundação do Curso.

José de Senna Pereira
Laercio C. de Andrada
Directores

Curso Pratico de

Commercio

Aulas nocturnas — Mensalid. 10\$000

O empréstimo e os cambios

Em épocas differentes o Banco do Brasil, antes e depois de reformado e investido no goso de favores e isenções consideraveis, teve a fortuna de exercer em nossa praça a eminente função de regulador effectivo das taxas cambiases. Sua carteira especial conseguiu, então, manter nas tabellas vigentes grande e feliz estabilidade, da qual se aproveitava a actividade nacional, em todos os modos da sua manifestação. A alternancia das safras de productos da agricultura cafeeira e da industria extractiva, no sul e no norte, permitia, sem duvida, á direcção da referida carteira determinada orientação no calculo de valor das nossas riquezas exportaveis, por maneira a se estabelecer uma apreciavel compensação, no mercado das coberturas, quanto á offerta de letras em que se apoia o preço dos saques bancarios; mas, além disso, dispunha o nosso estabelecimento de credito de fortes «coberturas occasionaes» no exterior, contra as quaes

emittia as suas cambiases, nos momentos em que as lettras escasseavam e portanto estimuladas se achavam as cotações para um movimento de baixa.

O affluxo de lettras não accelerava as altas imprudentes; porque o grande estabelecimento saccador, que as adquiria, proporcionava e regravava a sua influencia no mercado dos cambios, em ordem a obstar abalos ruinosos; quer retendo-as em carteira, quer expedindo-as opportunamente para a reintegração dos depositos externos, de que dispunha e eram, em geral, reconstituídos de 75 em 75 dias.

D'est'arte, um deposito de 3 ou 4 milhões esterlinos representava praticamente, por sua renovação periodica, um valor quatro ou cinco vezes maior, e tamanha resistencia monetaria assegurava á carteira cambial, notavel amplitude de trabalho util aos interesses nacionaes importantissimos ligados á situação das taxas.

Não sei si o Banco do Brasil está hoje em condições de fazer o que noutras épocas tão vigorosamente fez. Creio que não, e que subsiste, apenas, em mãos dos nossos agentes no exterior, aquelle mesmo milhão que o Ministro Murtinho lhe emprestou e continúa emprestado.

Entretanto agora, — quasi extincta a exportação da borracha, ou pelo menos enormemente enfraquecida pelo aviltamento dos respectivos preços, é que a restauração da antiga pratica do Banco se impõe como providencia indispensavel á regularisação do nosso mercado cambial. O empréstimo levantado recentemente nos Estados-Unidos poderia ter um vantajosissimo emprego parcial em operações de tal indole, e o Banco contribuiria effizamente para o allivio das nossas dores actuaes si quizesse e pudesse... ou si o Governo pudesse e quizesse!

NUNO DE ANDRADE

Junta Commercial

EXPEDIENTE do

mez de Junho findo

—«0»—

Contractos

De Emmendosfer & Zipf para o commercio e exploração de marcenaria e construcções na praça de Itajahy com o capital de 20.000\$000.

De Theophilo & Cia., na praça de Porto União, para o commercio de livraria e typographia, com o capital de 10.000\$000;

De Grant & Cia., para o commercio de industria assucareira, outros, na praça de Joinville, com o capital de 150.000\$000;

De Costa & Cia. para o commercio de seccos, molhados, armarinhos e outros negocios que convenham, na praça da Palhoça, com o capital de 20.000\$000.

De Moreira & Schultz, na praça de Butia, para o commercio de compra e venda de mercadorias a varejo com o capital de 20.000\$000;

De Irmãos & Paulo, na praça de

Laguna, para o commercio de fazendas, armarihu e miudezas com o capital de 20.000\$000;

De Mendel Filho & Cia. na praça de Joinville para o commercio de fazendas, armarinho e outros, com o capital de 40.000\$000;

Syriaco A. Atherino & Irmão, nesta praça, para o commercio de fazendas, seccos e molhados, com o capital de 10.000\$000;

De Irmãos Marquardt, da praça de Joinville para o commercio de fabricação de tecidos de meias, com o capital da 30 000\$000;

De J. Procopiak & Irmão, da praça de Mafra, para o commercio de seccos, molhados, fazendas e outros generos com o capital de 20.000\$000;

De Luiz Nicolarsi & Filho, na praça de Laguna, para o commercio de seccos e molhados, com o capital de 6.500\$000;

De Dreffenedh & Cia., da praça de Blumenau fabricação de Anil-Viat para roupa, com o capital de 5.000\$000;

Alterações de contractos

Da Sociedade Kroeter & Cia. da praça de Porto União, retirou-se o

socio solidario Francisco Ricardo Sperl, embolsado de seu capital em lettras venciveis no valor de 44.812\$200;

Da firma Arthur Costa & Cia., estabelecidos em Joinville, foram admittidos novos socios;

Registro de firmas

E. Campos estabelecido nesta praça Oscar Lima, "Atherino" & Irmão, Syriaco T. Atherino & Irmão, nesta praça;

Registro de Titulos

Antonio Venancio da Costa, registro da copia de scarta de commerciante matriculado nesta praça;

Placido Conrado Pereira, registro seu titulo de Guarda-livros, na praça de Itajahy.

—«0»—

Vende-se uma colleção completa da primorosa revista

„Eu Sei Tudo“

para tratar nesta redacção.

 **Prefiram «Chá Salada»**

Um curioso conflicto commercial

Os tribunales egypcios acabam de tratar de um caso extraordinario, devido á baixa soffrida pelo algodão, ha alguns mezes.

Um plantador vendeu a sua ultima colheita a um comprador americano, em occasião de alta, que todos suppunham firme. Como se tratasse de algodão de qualidade bastante inferior e o vendedor se quizesse garantir o lucro de uma possivel melhoria de preços, foi convencionado que a colheita seria paga pelo comprador 30 dollars abaixo da cotação fixada pelo F. G. F. Sakellaridis, no dia da entrega, ou deixado á escolha do vendedor, um lapso de tempo determinado.

Sómente, e aqui é que a cousa se complica, em lugar de alta produzio-se a baixa e a baixa vertiginosa que todos conhecem. O vendedor, depois de ter esperado até o extremo limite do seu contracto, na esperança de uma alta na cotação, está hoje na contingencia de entregar a mercadoria. Mas entregando-a de accordo com o contracto, como exige o comprador, não só não receberá um centil, como terá ainda que desembolsar uma respeitavel somma! Não é preciso dizer que o plantador recusa entregar o seu algodão em taes condições. A questão foi levada aos tribunales, que vão agora decidir se é possível applicar ao commercio a theoria mathematica de numeros negativos. Parece que será a primeira vez que um vendedor tenha de entregar ao comprador a mercadoria pagando-lhe, ainda por cima!

Espera-se com curiosidade, no Egypto, a solução juridica desta curiosa questão, visto que ha, alli, numerosos plantadores em condições analogas.

A divida externa de Santa Catharina

O governo do Estado remetteu para Londres, para o pagamento do «coupon» da divida externa a vencer em 10 de Dezembro do corrente anno: aos banqueiros Erlanger, a quantia de LL5.228,43 e aos srs. Dunn, Fischer & Cia., LL3,580,28, perfazendo o total de LL,868,7-1.

A proposta orçamentaria para 1922

O Sr. ministro da Fazenda transmittiu do 1º secretario da Camara dos Deputados a mensagem do Sr. presidente da Republica, apresentando a proposta do orçamento da receita e despeza da Republica para o exercicio de 1922.

Segundo essa proposta, a despeza da Republica é orçada em 75.089:604\$659, ouro e papel. 734.753:243\$0636.

A receita é orçada em 98.486:320\$ ouro, e 660.363:000\$, papel. Em confronto com a despeza proposta, verifica-se o saldo de 73.396:715\$341 e o deficit papel de rs. 74.390:343\$636 Convertido o saldo ouro em papel, á taxa, de 9, obtem-se o saldo de rs. 70.190:140\$023 papel, que, reduzido do «deficit» em papel, o reduz a 4.200.097\$613.

O protesto de titulos no mez de Fevereiro

Pelos bancos que funcionam no Rio foram protestados no mez de Fevereiro titulos no valor de total de 760.825\$000, 5.654 libras, 81.541 dollars, 66.133 francos, 88.050 francos belgas, 29.760 marcos e 6.206 escudos.

O fundo de garantia do papel-moeda

O ouro recebido do Thesouro Nacional para fundo de garantia do papel moeda, durante o mez de Março ultimo, montou a 1.033:911\$328, que sommando ao existente, elevou o deposito a 63.428\$684.

Thesouro Nacional

Ao sr. Ministro da Fazenda apresentou o sr. director geral da Contabilidade Publica o balanço da thesouraria geral do Thesouro Nacional, relativo ao mez de Abril ultimo assim descriminado:

Receita em ouro: rendas da União, réis 4116:879\$890; Fundos de garan-

tia do papel moeda, 1048:379\$403 Operações de credito; Diversas contas, 13.746:157\$609; Bancos e correspondentes, 21.260:053\$161; Movimento de Fundos, 9.002:988\$990, no total de réis 48.945:450\$253.

Receita em papel: Rendas da União, réis 3.016:370\$212; Depositos, 2.791:153\$977; Operações de credito: Diversas contas, réis 116.260:345\$304; Bancos e correspondentes, 107.316:556\$113; Movimento de fundos, réis 29.703:690\$436 no total de réis 259.088:116\$042.

Despesa em ouro: Despesas da União, réis 4.666:508\$317; Operações de credito: Diversas contas, 9.696:768\$548; Bancos e correspondentes, 21.729:592\$952; Movimento de fundos, réis 11.218:333\$648, no total de réis 47.311:203\$465.

Despesa em papel: Despesas da União, réis 61.580:920\$224; Depositos, 848.104\$018; Oerações de credito. Diversas contas, réis 54.355.031\$158; Bancos e correspondentes 94.704.098\$549; Movimento de fundos, réis 36.592.869\$963, no total de réis 248.081.032\$912.

Passaram para o mez de maio seguinte os saldos de ouro reis 7.569.427\$910 e de papel, reis 11.423.280\$110.

Renda Consular

A renda consular do Brasil em 1920, fora calculada no orçamento d'aquelle exercicio, em 1.0000:000\$, ouro attingio a somma de 2.671:097\$861, ouro.

Incineração de papel moeda

Procedeu-se, nas fomalhas da Alfandega, á incineração de papel-moeda no valor de 18.283:570\$000 em notas remetidas pela Carteira de Redescontos á Caixa de Amortisação.

O ouro em deposito

Era a seguinte, a 30 do mez findo a existencia do ouro em barra e amoedada na Caixa de Amortisação e destinada ro fundo de garantia do papel moeda 614 barras de ouro, pesando 14.030.853,5 no valor de 16.962:985\$187: ouro amoedado..... 51.965:225\$798, no total de 68.928:210\$985.

F. Matarazzo & C.

SÃO PAULO

Rua Direita n. 5—Teleph. Cent. 506, 507, 508

Caixa Postal, 86 - Telegr.: „MATARAZZO“
IMPORTADORES, EXPORTADORES E INDUSTRIAES

Agentes Geraes da S. A. Industrias reunidas

F. Matarazzo e da S. A. Industrias Matarazzo

do Paraná.

FILIAES E AGENCIAS:

*Buenos-Ayres, Rosario de Santa Sé, Napoles, Nova-York,
Rio de Janeiro, Santos, Antonina, Ponta Grossa, Curityba,
Recife, Florianopolis.*

Correspondentes officiaes do Banco di Napoli para os Estados de S. Paulo e Paraná.
Agentes das Cias. Italianas de Navegação: „Navigazione Generale Italiana“,
„La Veloce“ e „La Transoceanica“.

Moinhos Matarazzo em S. Paulo e Antonina. — Engenho de Arroz — Refinação de Assucar e moagem de Sal. — Fabrica de Licôres. — Estabelecimento Metal Graphico. — Fiação, Tecelagem, Tinturaria, Malharia «Mariangela». — Fiação, Tecelagem, Branquearia e Estamparia no Belemzinho. — Fabrica de Oleos e sabão „Sol Levante“. — Fabrica de Sabão, Velas, Oleos e Graxas, em São Caetano. — Fabrica de Banha, em Ponta Grossa. — Amederia e Fecularia Matarazzo.

F. Matarazzo Steamship C. Ltd. Londres

*Sociedade Paulista de Navegação
„MATARAZZO“ Ltd.*

Filial em Florianopolis

Rua Conselh. Mafra, 27—Caixa Post, 127—Teleph. 275—Telegr.: MATARAZZO



Hoepcke, Irmão & C.

Casa importadora de artigos, e negociantes por atacado
de productos de toda a especie da Industria Nacional.

Secção especial technica com grande stock de Machinas agricolas, motores, correias transmissões etc.

REPRESENTANTES

São nomeados para este Estado de diversas fabricas como sejam:

A GRANDE FABRICA DE AUTOMOVEIS

„STUDEBAKER“

Corporation of America, cujos productos são vantajosamente
conhecidos pela sua elegancia e solidez.

A Companhia General Electric do Brasil

A mais importante fabrica dos Estados Unidos em motores,
dynamos e material electrico de toda a especie.

Vacuum Oil Company de Rochester

Cujos oleos lubrificantes e outros têm um nome mundial,
adquirido pela sua incontestavel superioridade, bem como
os Rolamentos e mancaes de esferas **SKF** de fama
geral, e The Goodyear tire and Rubber Company os me-
lhores pneumaticos para automoveis, e diversas outras fabricas.



Moinho Boa Vista

— DE —

ARTHUR COSTA & CIA.

JOINVILLE — SANTA CATHARINA

As melhores marcas de farinha de trigo :

CRUZEIRO,

SURPREZA,

BÔA VISTA e

JURACY.

As marcas preferidas

UNICO AGENTE EM FLORIANOPOLIS

ELYSIO SIMÕES

Rua João Pinto n. 14

— Telephone 191

André Wendhausen & C.

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

Flerianopolis - Sta. Catharina

Escriptorios em LAGES e LAGUNA

Secção de
FAZENDAS, ARMARINHO,
MIUDEZAS, ETC.

Secção de
ESTIVAS, KEYOTINE, G/L,
ZOLINA, ETC.

Secção de Ferragem

MACHINAS DE TODA A ESPECIE,
INSTRUMENTOS PARA
LAVOURA, MOTORES, ETC.

Encarregam-se da aquisição de quaesquer ma-
teriaes para emprezas industriaes, redes
de agua e exgottos, installações electricas etc.

Deposito de carvão de pedra Cardiff
e Americano.

AGENTES MARITIMOS, TRAPICHE DE ATRACAÇÃO DE VAPORES E
NAVIOS, COM ARMAZENS PARA CARGAS.

Vendedores dos automoveis „OVERLAND”

CORRESPONDENTES DE DIVEROS BANCOS NACIONAES E ESTRAN-
GEIROS. CORRESPONDENTES DO BANCO DI NAPOLI

REMESSA PARA A ITALIA

Tratam da cobrança de ordenados, contas nas repartições publicas, re-
tiradas da Caixa Economica, juros de apolices e dividendos.